



## Análise de parceria: Brasil x Japão

### RESUMO

Este trabalho demonstra a análise de uma parceria entre dois países, neste caso a parceria entre Brasil e Japão. A colaboração entre nações desempenha um papel fundamental na era da globalização. No contexto de uma economia mundial interconectada, as relações bilaterais não apenas impulsionam o comércio e os investimentos, mas também moldam o desenvolvimento sustentável e a inovação, além de exigir que países colaborem para enfrentar desafios comuns.

A parceria Brasil-Japão não se limita ao âmbito comercial; ela também abrange questões tecnológicas, culturais e científicas. Esta parceria já é marcada por décadas de cooperação, intercâmbio comercial e investimentos mútuos. Nesse contexto, a relação entre o Brasil e o Japão emerge como um exemplo significativo de cooperação estratégica.

Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre o Brasil e o Japão, dando foco ao período de 2020 a 2024, considerando tanto os aspectos econômicos quanto os impactos mais amplos da globalização. Em suma, ao longo deste artigo, exploraremos mais profundamente a dinâmica desta parceria bilateral, compreendendo suas nuances, desafios, oportunidades, benefícios mútuos e sua relevância em um contexto global cada vez mais complexo.

Tal abordagem se justifica pela importância de como a globalização e as parcerias e mercados internacionais afetam a vida cotidiana de todo indivíduo atualmente.

É importante ressaltar a importância do trabalho para um melhor entendimento de como é a dinâmica atual do mercado internacional.

Este propósito será conseguido através de pesquisa bibliográfica sobre os temas já citados anteriormente.

A coleta de dados qualitativos foi feita por meio de revisão da literatura produzida sobre os assuntos abordados, e através de documentos e informações disponíveis nos sites das instituições estudadas.

Palavras-chave: Parceria. Globalização. Relações bilaterais.

## 1 INTRODUÇÃO

A colaboração entre nações desempenha um papel fundamental na era da globalização. No contexto de uma economia mundial interconectada, as relações bilaterais não apenas impulsionam o comércio e os investimentos, mas também moldam o desenvolvimento sustentável e a inovação, além de exigir que países colaborem para enfrentar desafios comuns.

A parceria Brasil-Japão não se limita ao âmbito comercial; ela também abrange questões tecnológicas, culturais e científicas. Esta parceria já é marcada por décadas de cooperação, intercâmbio comercial e investimentos mútuos. Nesse contexto, a relação entre o Brasil e o Japão emerge como um exemplo significativo de cooperação estratégica.

Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre o Brasil e o Japão, dando foco ao período de 2020 a 2024, considerando tanto os aspectos econômicos quanto os impactos mais amplos da globalização. Em suma, ao longo deste artigo, exploraremos mais profundamente a dinâmica desta parceria bilateral, compreendendo suas nuances, desafios, oportunidades, benefícios mútuos e sua relevância em um contexto global cada vez mais complexo.

Tal abordagem se justifica pela importância de como a globalização e as parcerias e mercados internacionais afetam a vida cotidiana de todo indivíduo atualmente.

É importante ressaltar a importância do trabalho para um melhor entendimento de como é a dinâmica atual do mercado internacional.

Este propósito será conseguido através de pesquisa bibliográfica sobre os temas já citados anteriormente.

A coleta de dados qualitativos foi feita por meio de revisão da literatura produzida sobre os assuntos abordados, e através de documentos e informações disponíveis nos sites das instituições estudadas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo do último século, o Brasil recebeu muitas contribuições financeiras e tecnológicas de países desenvolvidos, como o Japão, como parte da projeção internacional e da busca desses países por satisfazer interesses particulares e certos interesses globais (Kuss, 2017).



Todas essas contribuições auxiliaram o Brasil a se tornar a potência que ele é, atualmente, na produção e exportação de commodities (Koyasu e Ramos, 2022).

A partir destas informações, pode-se perceber a importância de parcerias políticas entre países, principalmente em tempos que cada vez mais a globalização aproxima todo o mundo, com destaque ao fluxo de informações e o mercado internacional, através da venda de produtos e serviços diversos.

Abordaremos a seguir de maneira mais profunda a dinâmica da globalização e suas nuances.

## 2.1 GLOBALIZAÇÃO

Segundo Campos e Canavez (2007, pág 6) o termo Globalização é normalmente utilizado a propósito de um conjunto de transformações socioeconômicas que vêm atravessando as sociedades contemporâneas em todos os cantos do mundo.

A globalização é um tema que possui diversas visões, e por mais que este termo com o sentido que conhecemos hoje seja relativamente recente, se tornando recorrente na última década do Século XX, para alguns autores, o início deste processo teve início ainda no século XV com o início da expansão ultramarina, empreendida, principalmente pelos portugueses e espanhóis.

Existem autores que tentam segmentar o tema, assim separando a globalização em tipos diferentes, que abordam pontos específicos, o que pode acabar facilitando o entendimento de como funciona este fenômeno em diferentes dimensões. Um exemplo é o estudo de Prado (2009), que segmentou o tema em “Globalização comercial”, “Globalização produtiva” e “Globalização financeira”.

Através de todas estas informações, podemos reafirmar a importância e a complexidade do tema, que na escala atual afeta cada indivíduo, mesmo em níveis diferentes. O que acaba forçando os líderes de países, empresas, instituições financeiras, se preocuparem muito na hora de definir quais ações serão tomadas para proteger seus próprios interesses, e como já citado anteriormente, neste estudo o foco será a relação entre países.

A seguir será abordado o conceito das parcerias internacionais, e aprofundaremos a parceria entre Brasil e Japão.



## 2.2 PARCERIA ENTRE OS PAÍSES

Segundo Campos e Canavez (2007) desde a industrialização do Ocidente, o comércio mundial, a compra e venda de mercadorias e serviços entre diferentes países expandiu-se muito rapidamente.

A formação de uma aliança estratégica pressupõe uma intenção de alcançar sucesso, por parte dos dois parceiros, ainda que a intenção de cada um possa ser diferente. Abordando especificamente as parcerias entre países, essas parcerias são mais delicadas e cruciais do que as parcerias entre empresas, já que em maioria, a parceria entre empresas visa exclusivamente expansão de participação no cenário internacional, lucro e uma maior competitividade no mercado em que a empresa atua. Enquanto as parcerias políticas entre países acabam afetando diretamente todos os cidadãos, já que podem acabar afetando toda a economia, o que pode acabar por impactar até mesmo as empresas e suas parcerias internacionais, além de que, dependendo do nível de parceria e dos acordos internacionais estabelecidos, a cultura e população do país podem ser afetados.

As relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão foram estabelecidas em 1895, com a assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação. O acordo permitiu a abertura recíproca de representações diplomáticas em 1897 e abriu caminho para o início da imigração japonesa, em 1908.

O Japão é um dos principais parceiros do Brasil na Ásia. Desde 2014, os dois países mantêm Parceria Estratégica e Global, marcada pelos tradicionais vínculos humanos, pelo interesse em aprofundar a cooperação em CT&I, pela importância dos fluxos bilaterais de comércio e investimentos e pela ativa cooperação em temas internacionais.

O principal mecanismo político entre os países é o Diálogo de Chanceleres, estabelecido em 2014, com previsão de encontros anuais. A mais recente edição do Diálogo ocorreu em 2023, em Brasília.

No âmbito econômico-comercial, observa-se elevada complementaridade e acentuado intercâmbio. O Japão, 4<sup>a</sup> maior economia do mundo, é um dos maiores investidores no Brasil, com US\$22,8 bilhões em estoque. Os investimentos japoneses são diversificados e incluem setores como o automotivo, de materiais elétricos e siderurgia.



O Japão também figurou, em 2023, como o 2º principal parceiro do Brasil na Ásia e o 9º no mundo. Naquele ano, o intercâmbio comercial bilateral foi de US\$11,7 bilhões, com superávit para o Brasil de US\$1,5 bilhão.

### 2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PARCERIA

Uma das principais vantagens para o Brasil com a parceria com o Japão é uma cooperação econômica robusta, já que o Japão é, hoje, a terceira maior economia do mundo e a segunda entre países desenvolvidos, com PIB nominal de USD 5,08 trilhões; reúne mercado rico e de enorme potencial para as exportações brasileiras.

A contribuição mútua para setores como de tecnologia e agricultura é outra vantagem que merece destaque, já que a contribuição tecnológica que o Japão oferece para o Brasil, permite que o país consiga ter um bom desenvolvimento em sua principal atividade econômica que atualmente é a agricultura, e isso ao mesmo tempo é uma boa vantagem para o Japão, já que a maioria dos produtos exportados do Brasil para o Japão é decorrente da agricultura.

Uma dificuldade que merece destaque são os desafios em harmonizar diferenças regulatórias e comerciais, já que por serem países não somente com culturas, mas também com ambiente com fauna e flora diferentes, muitas vezes leis que regulamentam a entrada e saída de produtos em ambos os países podem se provar serem desafios para a parceria comercial. Potenciais barreiras linguísticas e culturais também podem ser impasses na cooperação direta entre os países.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme salientado na introdução, foram utilizados dados obtidos através de pesquisa bibliográfica para um estudo da parceria entre o Brasil e o Japão, dando um foco para o ano de 2020 até 2024, a fim de oferecer um maior entendimento da dinâmica do mercado internacional, dando um foco nesta parceria em específico. Tal pesquisa foi realizada com o auxílio de relatórios, livros e pesquisas de autores terceiros, também foram realizadas pesquisas no site oficial do governo a fim de coletar dados mais precisos sobre como ocorre a parceria, para que



fosse possível aplicar esses dados em uma análise SWOT, que será apresentada durante as análises e discussões.

Após a pesquisa e a elaboração da análise SWOT, o grupo estudou de maneira minuciosa as principais vantagens e desvantagens, que já foram apresentadas, juntamente de outros pontos que não foram abordados durante o trabalho, mas que foram significativamente importantes para as conclusões que serão apresentadas.

#### 4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Durante o período de 2020 a 2024, a parceria entre os países foi marcada por diversas visitas e reuniões entre os representantes de ambos os lados. Onde os temas das reuniões sempre foram voltados para a relação bilateral entre os países, como por exemplo a introdução de política de isenção recíproca de vistos que aconteceu em 30 de setembro de 2023.

Segundo o site Faz Comex, nesta parceria os principais produtos exportados do Brasil para o Japão, no período abordado no artigo são:

- Produtos alimentícios e animais vivos;
- Materiais em bruto, não comestíveis, exceto combustíveis;
- Artigos manufaturados, classificados principalmente pelo material.

Os principais produtos importados do Brasil pelo Japão para o período abordado são:

- Máquinas e equipamentos de transporte;
- Produtos químicos e relacionados, N.E.P;
- Combustíveis minerais, lubrificantes e materiais relacionados.

A seguir será abordada uma análise SWOT em relação a parceria para um maior entendimento da dinâmica desta parceria, para que seja construída uma base de conhecimento maior, para que seja possível chegar a uma conclusão mais coesa e coerente.

## Análise SWOT, parceria Brasil x Japão

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Complementaridade econômica	Distância geográfica	Expansão do comércio bilateral	Instabilidade econômica em um dos países
Histórico de relações diplomáticas sólidas	Diferenças culturais	Cooperação em energias renováveis	Protecionismo e nacionalismo crescente em ambos os países
Investimento direto japonês no Brasil	Concorrência de outros países	Parcerias em infraestrutura	Conflitos geopolíticos na região
Cooperação em áreas como educação, ciência e tecnologia	Dependência de Commodities	Cooperação em pesquisa e desenvolvimento	Mudanças climáticas e seus impactos na produção agrícola e industrial
Cooperação em Sustentabilidade	Burocracia e Barreiras Tarifárias		
	Falta de Acordos Comerciais Abrangentes		

Figura desenvolvida pelo autor, com base nas pesquisas realizadas.

Após esses pontos apresentados é possível se aprofundar de uma maneira mais coerente a dinâmica entre a parceria dos países, e é possível analisar o nível de parceria e possíveis caminhos para a evolução de tal.

A seguir, serão apresentadas as considerações finais e conclusões do grupo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda contextualização sobre o tema abordado, e a análise dos dados pesquisados, o grupo chegou à conclusão de que a parceria entre Brasil e Japão é uma parceria benéfica para ambos os lados, por mais que por motivos diferentes.



Durante a análise desta parceria, fica evidente que essa relação transcende o comércio, abarcando aspectos tecnológicos, culturais e científicos que promovem um desenvolvimento mútuo significativo.

Através da análise SWOT, percebe-se que são poucas as possíveis ameaças e fraquezas que não podem ser evitadas e controladas, enquanto as forças já são muito bem estabelecidas, e as oportunidades podem fazer com que ambos fortifiquem ainda mais a parceria, e tragam ainda mais benefícios para ambas as partes o que só tornaria a parceria ainda mais vantajosa.

O aprofundamento da cooperação em áreas como inovação e comércio, à luz das vantagens e desvantagens discutidas, revela a complexidade e a importância dessa aliança em um mundo cada vez mais globalizado. Os investimentos japoneses e a complementaridade econômica demonstram o potencial desta parceria para fortalecer as economias de ambos os países, apesar dos desafios regulatórios e culturais enfrentados.

À medida que os estudos avançam, torna-se cada vez mais perceptível que é crucial que os líderes e representantes dessas nações continuem a buscar formas de harmonizar diferenças e expandir os laços de cooperação.

O fortalecimento contínuo dessa parceria não apenas beneficiará as economias envolvidas, mas também servirá como um exemplo inspirador de como a colaboração internacional pode enfrentar desafios comuns de maneira eficaz. Assim, o futuro da parceria Brasil-Japão se apresenta como uma oportunidade robusta para ambos os países na busca pela excelência e pela inovação em um cenário global dinâmico e interconectado.

## Partnership Analysis: Brazil x Japan

### ABSTRACT

This article presents an analysis of a partnership between two countries, in this case, the partnership between Brazil and Japan. Collaboration between nations plays a fundamental role in the era of globalization. In the context of a globally interconnected economy, bilateral relations not only drive trade and investment but also shape sustainable development and innovation, as well as requiring countries to collaborate to address common challenges.



The Brazil-Japan partnership is not limited to the commercial sphere; it also encompasses technological, cultural, and scientific issues. This partnership has been marked by decades of cooperation, trade exchange, and mutual investments. In this context, the relationship between Brazil and Japan emerges as a significant example of strategic cooperation.

This article aims to analyze the relationship between Brazil and Japan, focusing on the period from 2020 to 2024, considering both economic aspects and the broader impacts of globalization. In short, throughout this article, we will explore more deeply the dynamics of this bilateral partnership, understanding its nuances, challenges, opportunities, mutual benefits, and its relevance in an increasingly complex global context.

This approach is justified by the importance of how globalization and international partnerships and markets affect the daily lives of every individual today.

It is important to emphasize the importance of this work for a better understanding of the current dynamics of the international market.

This purpose will be achieved through a literature review on the topics previously mentioned.

The collection of qualitative data was done through a review of the literature produced on the subjects addressed, and through documents and information available on the websites of the institutions studied.

## REFERÊNCIAS

**PECEQUILO, Cristina Soreanu. A política externa do Brasil no século XXI: os eixos combinados de cooperação horizontal e vertical. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 51, p. 136-156, 2008.**

Disponível em: <https://www.scielo.br/jrbpi/a/JzDTpX6cTKThqB3HRScTVKv/?lang=pt&format=pdf>  
Acesso em: 13.set.2024

**SOUZA, Fábio Augusto Góes Bium de. A interação interministerial no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação direcionado pelo Brasil ao Japão. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso.**  
Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/56194/1/TCC%20F%c3%a1bio%20Augusto%20G%c3%b3es%20Bium%20de%20Souza.pdf>

Acesso em: 13.set.2024



**MASCARENHAS, Rodrigo Dorfman. Globalização e mundialização financeira e os impactos dos ciclos de liquidez na economia brasileira. 2021.**

Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/242107>

Acesso em: 13.set.2024

**MODERNIZAÇÃO, MUNDIALIZAÇÃO; INTERCULTURAL, ENTENDIMENTO. POR UMA TEORIA SOCIAL COSMOPOLITA.**

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Estevao-Bosco-2/publication/308520594\\_Quest\\_for\\_a\\_Cosmopolita\\_n\\_Social\\_Theory\\_Modernization\\_Cultural\\_Globalization\\_and\\_Intercultural\\_Understanding\\_in\\_Portuguese/\\_links/600ce789299bf14088b8e68a/Quest-for-a-Cosmopolitan-Social-Theory-Modernization-Cultural-Globalization-and-Intercultural-Understanding-in-Portuguese.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Estevao-Bosco-2/publication/308520594_Quest_for_a_Cosmopolita_n_Social_Theory_Modernization_Cultural_Globalization_and_Intercultural_Understanding_in_Portuguese/_links/600ce789299bf14088b8e68a/Quest-for-a-Cosmopolitan-Social-Theory-Modernization-Cultural-Globalization-and-Intercultural-Understanding-in-Portuguese.pdf)

Acesso em: 13.set.2024

**CAMPOS, Luís; CANAVEZES, Sara. Introdução à globalização. 2007.**

Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/2468>

Acesso em: 13.set.2024

**CACCIAMALI, Maria Cristina. Globalização e processo de informalidade. Economia e sociedade, v. 9, n. 1, p. 153-174, 2000.**

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643124>

Acesso em: 13.set.2024

**LOURENÇO, Nelson. Globalização e glocalização. O difícil diálogo entre o global e o local.**

**Mulemba. Revista Angolana de Ciências Sociais, n. 4 (8), p. 17-31, 2014.**

Disponível em: <https://journals.openedition.org/mulemba/203>

Acesso em: 13.set.2024

**GIRAUD, Olivier. Comparação dos casos mais contrastantes: método pioneiro central na era da globalização. Sociologias, p. 54-74, 2009.**

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/HHCXvGhtFS5gxJDWJJDzxGS/?lang=pt>

Acesso em: 13.set.2024

**FREITAS, Denise de. Estratégias na busca de parcerias internacionais. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 42, p. 81-82, 2015.**

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/b864WFnqrHFmKHNbjtTZrjk/?lang=pt>

Acesso em: 13.set.2024

**ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; ARRUDA, Marcelo Leme de. Alianças estratégicas-internacionais: formação e estruturação em indústrias manufatureiras. Revista de Administração de empresas, v. 37, p. 28-37, 1997.**

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/g9JSzFC3FxCWV6gwtjmx5ji/?lang=pt>

Acesso em: 13.set.2024